



I Grupo Parlamentar I



Comunicado de imprensa: É inaceitável que a Cofaco continue a receber apoios públicos depois de despedimento coletivo

A Cofaco anunciou hoje que vai despedir todos trabalhadores da fábrica do Pico. Perante este total desrespeito e insensibilidade social, o Bloco de Esquerda considera inaceitável que esta empresa continue a receber apoios públicos.

A Cofaco tem recebido, ao longo dos anos, milhões de euros de apoios públicos, direta e indiretamente. A este apoio público, com o dinheiro de todos os açorianos e açorianas, a empresa responde com um despedimento coletivo que vai afetar 180 pessoas, e que terá um enorme impacto social e económico na ilha do Pico.

Afinal, os apoios concedidos não servem para criar postos de trabalho, servem apenas para encher os bolsos dos acionistas.

O Bloco alertou várias vezes ao longo do último ano para o possível encerramento eminente da fábrica da Cofaco no Pico. Perante estes alertas, o Governo Regional respondeu sempre que os trabalhadores podiam ficar descansados porque a empresa não iria sair do Pico. Afinal, o Governo estava enganado.

Quanto à promessa, feita pela empresa, de contratar os mesmos trabalhadores aquando da conclusão da fábrica que vai ser construída no Pico, e que estará pronta apenas dentro de aproximadamente dois anos, o BE considera que é mais uma tentativa de atirar areia para os olhos dos trabalhadores, uma vez que não há qualquer garantia legal de que tal venha a acontecer. Aliás, de uma empresa que, de forma leviana e desumana, atira 180 pessoas para o desemprego, não se espera que cumpra qualquer compromisso futuro.

O Bloco de Esquerda já solicitou uma reunião com o sindicato que representa os trabalhadores e vai levar esta questão ao parlamento.

Ponta Delgada, 9 de janeiro de 2018
